

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

Cruesp dissimula e ignora conteúdo da Pauta Unificada 2010

Fórum das Seis entrega documento de protesto na reitoria da Unicamp e indica às assembleias: caso a primeira negociação não aconteça até 30 de abril, paralisação e ato unificado em 6 de maio

Reunidas no dia 19 de abril, as entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram o Ofício Cruesp 2/2010, de 12 de abril, no qual os reitores “respondem” aos pedidos de agendamento da primeira negociação da data-base 2010 ainda em abril. A manifestação dos reitores acontece dois meses depois que o Fórum encaminhou o pedido pela primeira vez, o que sinaliza, no mínimo, um descaso por parte do Cruesp.

O Fórum redigiu um ofício e protocolou-o junto à reitoria da Unicamp. O reitor da Unicamp, Fernando Ferreira Costa, atual presidente do Cruesp, não quis receber os dirigentes das entidades, enviando em seu lugar o professor Ricardo de Oliveira Anido, Chefe de Gabinete Adjunto da reitoria da Unicamp.

No verso, acompanhe o teor dos documentos do Cruesp e do Fórum.

Mobilização

No dia 15 de abril, os servidores da Unesp fizeram uma significativa mobilização, paralisando as atividades na maior parte dos *campi*, com a realização de atos e passeatas.

Na USP, os servidores fizeram um “barulhão”, em apoio aos companheiros da Unesp. No dia 29/4, eles fazem nova assembleia (com paralisação) e avaliam a possibilidade de deflagrar uma greve por tempo indeterminado.

O Fórum das Seis orienta as categorias a realizarem assembleias nas unidades de 20 a 30 de abril, para discutir o indicativo de um dia de paralisação e ato unificado na primeira semana de maio, caso a primeira reunião de negociação não aconteça até 30 de abril. O Fórum indica o dia 6 de maio.



Antônio Luís de Andrade (Tato), da coordenação do Fórum das Seis, entrega documento ao Chefe de Gabinete Adjunto da reitoria da Unicamp, Ricardo de Oliveira Anido

SOS Educação

O Fórum das Seis está discutindo a organização de um movimento “SOS Educação”, que envolva as entidades representativas da educação básica e superior, centrais sindicais e outras entidades da sociedade, para promover atividades e debates que coloquem em relevo os problemas da educação ainda persistentes no estado mais rico do país.

Próxima reunião

O Fórum volta a se reunir no dia 28 de abril, quarta, às 12 horas, em SP.

Os eixos centrais da campanha salarial 2010:

- ⇒ Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos, além de uma parcela fixa, que objetiva diminuir a relação entre os menores e os maiores salários!
- ⇒ Não criminalização dos movimentos sociais nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza!
- ⇒ Permanência estudantil/gratuidade ativa!
- ⇒ Mais recursos para a educação pública!

No verso, confira os ofícios

A mobilização nas ETEs e FATECs

Os servidores e docentes das escolas técnicas (ETEs) e faculdades de tecnologia (FATECs), organizados no Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), que integra o Fórum das Seis, continuam mobilizados. No dia 15 de abril, a entidade foi recebida pela Secretaria de Desenvolvimento. O secretário em exercício, Luciano Santos Tavares de Almeida, comprometeu-se a responder formalmente à pauta de reivindicações da categoria até o dia 29 de abril.

Enquanto aguarda a resposta, o Sinteps informa que continua em discussão nas unidades a proposta de greve geral da categoria para pressionar o governo Serra a negociar.

FORUM

das
seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

Ofício nº 35/2010

Campinas, 19 de abril de 2010.

Prezado Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

O Ofício Cruesp nº 2/2010, de 12 de abril, ignora que o conteúdo central da Pauta Unificada da data-base de 2010, que contempla reivindicações dos docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos das três universidades estaduais e do Centro Paula Souza, indica quatro eixos centrais:

1. Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos, além de uma parcela fixa, que objetiva diminuir a relação entre os menores e maiores salários.

2. Não criminalização dos movimentos sociais nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza.

3. Permanência estudantil/gratuidade ativa.

4. Mais recursos para a educação pública.

O item 2 do ofício mencionado, afirmando no início de março a decisão do Cruesp de que, por razões de "segurança na estimativa de arrecadação do ICMS", as negociações "terão início no mês de maio", foca apenas no primeiro eixo central da pauta unificada. A negociação de data-base poderia ter início por diálogo sobre os demais eixos assinalados que, nos anos recentes, nunca foram contemplados.

Em 10 de abril de 1991, num documento assinado pelo Cruesp e pelo Fórum das Seis, foi acertado que a data-base dos servidores seria 1º de maio. Esse acordo entre as duas partes significava que deveria haver um tempo político viável de diálogo, ou seja, avaliação da pauta pelo Cruesp e elaboração de sua resposta, seguida de avaliação pelo Fórum para posterior continuidade da negociação. Daí a proposição do Fórum de realização da primeira reunião de negociação no mês de abril, ao contrário do que tem ocorrido na última década.

Se no ofício encaminhado em 12 de fevereiro o Fórum das Seis sinalizava a semana de 19 a 23 de abril como necessária para o estabelecimento do início do diálogo entre as partes, considera que, face à situação complexa criada pelo Cruesp ao deliberar pelo reajuste de 6% aos docentes, que a urgência da primeira reunião foi acentuada. Não podemos aceitar a alegação, contida no ofício do Cruesp, de que esse reajuste foi deliberado como consequência de "reestruturação da carreira docente". Confunde-se aí a discussão sobre a inserção de níveis horizontais nas categorias MS3 e MS5, ainda em andamento nas universidades. A reestruturação das carreiras dos funcionários nunca foi contemplada com um reajuste salarial semelhante ao estabelecido em março para os docentes. As reestruturações das carreiras dos servidores técnico-administrativos foram realizadas de modo diferente e específico em cada universidade, não contemplando reajustes iguais para todos e nem os aposentados, ao contrário do acordo vigente entre Fórum das Seis e Cruesp de adotar política salarial isonômica.

A deliberação do Cruesp sinalizando que o início da negociação de data-base ocorrerá no mês de maio, informada ao Fórum das Seis dois meses depois do ofício deste sugerindo que a primeira reunião ocorresse entre 19 e 23 de abril, privilegia o conflito ao invés do diálogo.

Como o teor do Ofício Cruesp nº 2/2010 desagradou todas as entidades que o constituem, o Fórum das Seis solicita que a primeira reunião de negociação seja realizada ainda em abril.

Atenciosamente,

Coordenação do Fórum das Seis

O ofício do
Cruesp (*abaixo*),
datado de
12/4/2010.
À direita,
documento do
Fórum das Seis,
de 19/4/2010,
protocolado junto
à reitoria da
Unicamp

CRUESP



Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 12 de Abril de 2010.

Of. CRUESP nº 02/2010

À Coordenação do Fórum das Seis

Em resposta aos ofícios 32/2010, 33/2010 e 34/2010, respectivamente, de 30/03/2010 e 07/04/2010, tenho a informar o que segue:

- 1- A proposta de pauta unificada entregue no dia 30 pp. foi enviada aos reitores da UNESP e USP para as avaliações preliminares em cada uma das instituições.
- 2- Em reunião do CRUESP no início de março ficou acordado que as negociações relativas à pauta unificada do Fórum das Seis seguirão o cronograma observado na última década, ou seja, terão início no mês de maio. Esta data é importante para que exista maior grau de segurança na estimativa de arrecadação do ICMS durante o ano e de sua adequação ao orçamento das Universidades. Há o compromisso do CRUESP em divulgar o cronograma das reuniões conjuntas até o final de abril.
- 3- A discussão sobre reestruturação da carreira docente foi iniciada em meados de 2009 e aplicada em fevereiro de 2010 em razão de eventos específicos de cada Universidade. É importante ressaltar que reestruturações semelhantes para a carreira dos funcionários foram levadas a efeito em anos anteriores nas três Universidades. Reiteramos que estas reestruturações sempre ocorreram de forma independente em relação à discussão salarial pertinente à data-base das categorias que terá início em maio.

Aproveito a oportunidade para informar que o encaminhamento das planilhas técnicas ao Fórum das Seis será regularizado. Dessa forma estamos enviando a planilha referente ao presente período.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
Presidente do CRUESP